

VISÃO DO CORREIO

Carnaval, alegria com prevenção

Após dois anos de abstenção, os foliões não veem a hora de tomar as avenidas em meio a blocos e escolas de samba. Desde o início do ano, os brasileiros promovem “esquentas” para o carnaval 2023, que vai parar o Brasil, no período de 17 a 21 deste mês. As projeções são de que a festa de Momo movimentará mais de R\$ 8,1 bilhões na economia. Os segmentos mais favorecidos serão bares e restaurantes, transporte, hotelaria e hospedagem. Eles deverão ficar com 85% da previsão. A expectativa é de que o setor turístico ofereça quase 25 mil vagas de trabalhos temporários.

Apesar da crise econômica enfrentada pelo país e da alta dos preços de produtos e serviços, o carnaval, sem dúvida, trará dias de alento para o comércio. Mas os carnavalescos precisam ficar atentos e, individualmente, se cuidar para que, passado o momento de euforia e alegria, retem apenas boas lembranças. Para isso são necessários alguns cuidados, a começar pela atualização das vacinas contra as doenças infectocontagiosas.

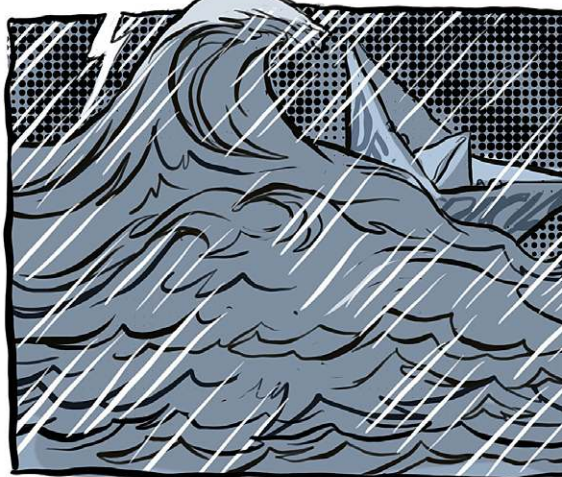
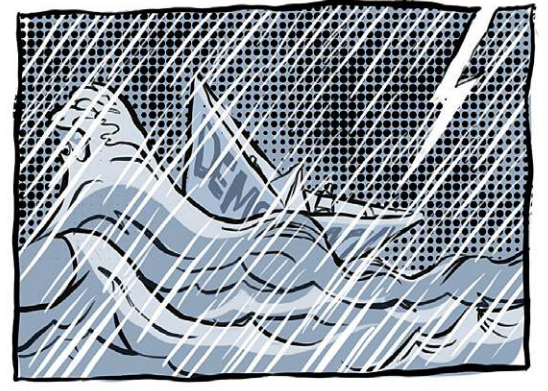
A epidemia de covid-19 arrefeceu, mas não acabou. Hoje, em média diária, 84 pessoas morrem por dia infectadas pela doença. Cerca de 69 milhões de brasileiros ainda não tomaram as doses de reforço, o que os tornam vetores de transmissão do vírus. É como saber quem está, ou não, devidamente imunizado nos blocos carnavalescos? Assim, cabe a cada um o dever de se prevenir. Igual recomendação vale para o uso de preservativos, a fim de evitar uma gravidez

indesejada ou contrair doenças sexualmente transmissíveis (DST).

Como tudo na vida, o carnaval tem também o seu lado negativo. As mulheres, em sua maioria, são vítimas de pequenos furtos e do assédio masculino. Normalmente, elas carregam bolsas com dinheiro e outros objetos. A recomendação é que tentem ser discretas com seus pertences pessoais, para evitar o dissabor de um furto. Elas também são vítimas do assédio. Neste caso, a orientação vale para os homens, a fim de que entendam que um “não” é um “não”, e deve ser respeitado. O assédio sexual é crime, tipificado no artigo 216-A do Código Penal.

Acidentes no trânsito também são muito comuns no carnaval, principalmente nas rodovias, provocados por excesso de velocidade ou ingestão de bebida alcoólica pelos motoristas. Observar as normas de trânsito é a maneira mais segura de evitar que a alegria se transforme em luto.

Se os foliões devem ser cuidados, impõe-se ao poder público estabelecer estratégias que garantam a segurança de todos, por meio de policiamento ostensivo nas áreas de maior concentração de carnavalescos. A presença de agentes de segurança inibe conflitos, evitando um desfecho letal. No trânsito, cabe aos policiais rodoviários, com apoio de outras forças, conter os desatinos de condutores que põem em risco a própria vida e a de outras pessoas. Depois de dois anos, a retomada da maior festa popular do planeta deve ser de dias plenos de alegria.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

STF

O nome diz tudo: é o Supremo, em seu papel de vigilante da lei e da ordem. Mas, volta e meia, há um jornalista ou uma atriz e outros desatinados bolsonaristas inconformados com os fatos. Quem decidiu a eleição foi o povo, não as autoridades. Houve — e continua havendo — tentativas de golpe, visando à permanência do presidente defenestrado. O jornalista fala em equilíbrio sonhado por Montesquieu. E insiste que o governo passado foi constrangido pelo Supremo. O fracasso bolsonarista se deu em razão de sua inércia, arrogância e descaso. Fatos são fatos, que se revelam cada dia mais. Isso em todos os segmentos da administração, no âmbito da saúde, educação, ambientalismo, cultura. Esses nhem-nhem-nhens não citam provas, que inexistem. Só lamentam e choram perante a realidade nua e crua: o pior presidente de todos os tempos. Não podendo apontar fatos ainda insistem em lamúrias sobre uma tal 'letargia institucional'. O tempo é senhor da razão. Não conseguiram dar o golpe. Agora, aceitem os fatos e a realidade. Ai de nós se não fosse a atuação vigilante do Supremo Tribunal Federal!

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Reparação

Como faço todos os dias, logo depois do café da manhã, leio o **Correio**. Impressionante o belo artigo — *Estava em curso o genocídio dos ianomâmis* —, apesar de muito triste, do jornalista Luiz Carlos Azedo, em que ele aborda a trama contra os ianomâmis. Trata-se de um plano macabro, gestado pelos militares e colocado em prática, com enorme sordidez, pelo então presidente Jair Bolsonaro. A finalidade não era outra senão destruir o território indígena, tendo como bucha de canhão os garimpeiros, muitos escravos de organizações criminosas, que operaram na Região Norte. Um governante que age dessa maneira não pode ficar impune, pois contraria e afronta a Constituição do Brasil, que determina respeito aos povos originários. Trata-se de vil ato criminoso, que não pode ser esquecido. Tenho acompanhado, pelos jornais e pelas emissoras de tevê, a crueldade praticada contra os povos indígenas. Sabe-se, agora, que não são apenas os ianomâmis que foram vítimas do desgoverno do ex-presidente. A situação é dramática em vários outros territórios, sem que o poder público cumpra, como deveria, a defesa e proteção dos indígenas. Hoje, todas as atenções estão voltadas para Roraima. Mas o governo federal e as forças de segurança têm que se desdobrar para garantir igual tratamento para as demais comunidades vítimas da selvageria dos garimpeiros e outros grupos de fora da lei que invadem as terras indígenas. As Forças Armadas que premeditaram os extermínios devem agir para salvar esses povos, pois será o

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nada mais hipócrita do que a declaração de amor do procurador-geral da República, Augusto Aras, à democracia, na reabertura dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal.

Leonora Lima — Núcleo Bandeirante

Cometa de brilho esverdeado passa pela Terra após 50 mil anos, época dos neandertais. A raça humana estará aqui quando voltar?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Quinta-feira, 2 de fevereiro. É dia de festa no mar, para saudar a grande mãe Iemanjá.

Giovanna Gouveia — Águas Claras

mínimo que poderão fazer como reparação às vítimas.

» **Emiliano Gonzaga Lima**
Águas Claras

Custo destrutivo

Não podemos esquecer que a democratização da dignidade material deve animar os anseios da economia política e da política econômica. A estabilidade da moeda e a responsabilidade fiscal são úteis porque servem de base para viabilizar a prosperidade compartilhada capaz de concretizar a justiça social. Sabemos muito bem o que significa o jogo financeiro dissimulado, com base em milagres fajutos e pirotécnicos. Em *Seu metaléxico*, o poeta José Paulo Paes (1926-1998) denunciou o jogo sujo da nossa produtividade debilitada: “economiofia/desenvolvimentir/utopiada/consumidoidos/patriotários/suicidações”. Tanto a crise interna como a crise externa provocam a perigosa sensação de crise eterna. O desenvolvimento econômico se faz pequeno quando atende somente às expectativas materialistas da sociedade. As necessidades intrínsecas da humanidade, para serem atendidas plenamente, demandam a ultrapassagem da divisão da população em diferentes classes. Um dos traços do desencantamento contemporâneo é não acreditar no progresso, é o eclipse da ideia segundo à qual a história traça uma curva ascendente. Curiosamente, essa atitude coexiste com a evidência de que no campo da técnica e da ciência nossa época produz milagres todos os dias. Mas o progresso moderno, agora sabemos, tem amídeo um custo destrutivo, por exemplo em danos irreparáveis à natureza e à ecologia, e nem sempre contribui para reduzir à pobreza, e sim para ampliar o abismo de desigualdades entre países, classes e pessoas.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Mulheres

Embora a bancada feminina seja a maior da história — 90 deputadas —, há de se convir que se trata de um grupo ínfimo, considerando que as mulheres somam mais 51% da população brasileira. Apesar disso, não deixa de ser um feito, sobretudo quando os líderes partidários são hábeis em sabotar as candidaturas femininas. Conduzidos pelo atraso e pelo machismo, os “donos” de legendas costumam subestimar e depreciar a capacidade das mulheres. Portanto, as 90 parlamentares têm, entre os muitos desafios, o de mostrar o quanto são capazes de produzir leis e construir projetos afinados com os interesses e demandas das mulheres brasileiras.

» **Walquíria Ramos**
Park Way



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Alerta sobre o sarampo

O Observa Infância, da Fiocruz, fez um alerta na terça-feira: nenhum estado alcançou a meta de imunizar 95% das crianças com as duas doses contra o sarampo. A maioria ficou em 57%, portanto, bem abaixo da cobertura vacinal.

Santa Catarina, a unidade da Federação que mais imunizou crianças com as duas doses, também aparece aquém da meta estipulada: atingiu 70%. A situação mais alarmante é a do Pará, onde o esquema completo da vacina não passou de 28%.

Fato é que a cobertura vacinal vem caindo no Brasil. Em parte, pela percepção errônea da população de que uma série de doenças não oferece mais perigo. O panorama é agravado pela escassez de campanhas de comunicação — outrora feitas massivamente —, alertando a sociedade para a importância da imunização. Além disso, houve, nos últimos quatro anos, as investidas de autoridades públicas contra imunizantes.

O sarampo é altamente contagioso e se dissemina fácil. As complicações são terríveis: surdez, cegueira, transtornos neurológicos e até a morte. O mais cruel — e criminoso — é crianças sofrerem com sequelas e correrem risco de vida quando há forma de evitar esse mal. A proteção é a vacina, aplicada gratuitamente.

Destaco o que diz o artigo 14, parágrafo 1º, do Estatuto da Criança e do Adolescente: “É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias”. A Constituição também frisa, no artigo 227, que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação (...)”.

Felizmente, o novo governo mostra disposição para fazer o Brasil voltar a ser um exemplo de imunização. O Ministério da Saúde divulgou, na terça-feira, o cronograma do Programa Nacional de Vacinação 2023, que começará neste mês. A titular da pasta, Nísia Trindade, enfatizou a urgência das ações: “Estamos diante de um cenário de baixas coberturas. Foi atacada a confiança da nossa população nas nossas vacinas. É fundamental retomar a rotina de vacinação para evitar novas epidemias de doenças, inclusive, já controladas”.

Se há criança em sua casa com doses atrasadas, contra sarampo ou qualquer outra doença, procure o posto de saúde e coloque o calendário em dia. Vacinas são seguras e eficazes, atestadas por autoridades de saúde do mundo inteiro.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2293-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e EAPress. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação e sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D'A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA LOG
Agenciamento de Publicidade